



## A importância da nomenclatura botânica evidenciada na atividade de floricultura de Boquim-SE

Autores: Marco Antônio de Almeida MONTEIRO<sup>1</sup>; Maria Cleusa GUIMARÃES<sup>2</sup>; Marla Ibrahim Uehbe de OLIVEIRA<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Universidade Federal de Sergipe, Departamento de Biologia, São Cristóvão-SE, 49100-000, Brasil.

<sup>2</sup> Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe, Nossa Senhora do Socorro-SE, 49080-190, Brasil.

**E-mail do autor correspondente:** biomarco13@gmail.com

As plantas ornamentais movimentam a economia através da floricultura em diferentes escalas, e no nordeste brasileiro há municípios que despontam nesse setor econômico, como Boquim, leste do estado de Sergipe. Nas transações locais, as plantas são referidas pelo nome popular, o que pode causar confusões devido à influência geográfica e temporal sobre o vernáculo. Frente a tais questões, este trabalho visou identificar as plantas da produção ornamental de Boquim-SE o mais acurado possível, ampliando o conhecimento taxonômico sobre essas, além de expandir o acervo do Herbário da Universidade Federal de Sergipe (ASE). Para tal, foram realizadas onze expedições às propriedades produtoras para a coleta de espécimes em parceria com a Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe (EMDAGRO). O processamento das amostras seguiu métodos usuais e a identificação foi feita através de literatura especializada e comparações em repositórios virtuais, como *speciesLink* e Herbário Virtual-Reflora. Os nomes científicos foram checados e as amostras destinadas ao ASE. Como resultado, foram elaboradas 102 exsicatas correspondentes a 91 táxons em três grandes categorias: dois em Polypodiopsida (samambaias), dois em Pinophyta (gimnospermas) e 87 em Magnoliophyta (angiospermas). Destaca-se a presença de cultivares, variedades e formas, como *Ixora coccinea* L. cv. “Compacta”, típicos em trabalhos com plantas cultivadas. Importante comentar a ocorrência de diferentes nomes populares para um mesmo táxon (ex.: papoula, hibisco, graxa-de-estudante para *Hibiscus rosa-sinensis* L.), assim como nomes populares idênticos ou similares para táxons distintos (ex.: árvore-da-felicidade, para *Polyscias fruticosa* (L.) Harms e *P. guilfoylei* (W.Bull) L.H.Bailey). Para a consulta dos nomes válidos, sugere-se o acesso a bases confiáveis utilizadas nesta pesquisa (Flora e Funga do Brasil, Tropicos.org, IPNI, e World Flora Online). Apesar das dificuldades de identificação mais acurada para alguns táxons, como *Rhaphidophora* cf. *tetrasperma* Hook.f. e *Crinum* sp., elaborou-se uma listagem, respeitando a nomenclatura botânica, com a maior precisão alcançável. Espera-se, com o presente trabalho, que a atividade profissional desempenhada pelos produtores do município seja fortalecida e reconhecida, de modo a valorizar esse segmento econômico na região com apoio de instituições públicas, como a UFS e EMDAGRO.



**Palavras-chave:** Botânica econômica, Herbários, Nordeste brasileiro, Plantas ornamentais, Taxonomia.

**Agradecimentos:** À COPES/UFS, pelo PIBIC voluntário; à EMDAGRO, pelo suporte logístico e técnico; às Equipes do LSV e do ASE, pelo suporte técnico e profissional; aos Produtores/as de Boquim, pelo suporte técnico e intelectual (especialmente por enriquecerem meus olhos com tanta beleza); aos amigos e familiares pelo suporte durante o desenvolvimento desta pesquisa.